

Utopia, Liberdade e Soberania no Ciberespaço

José Pedro Teixeira Fernandes

Licenciado em Direito pela Universidade Católica, Mestre em Estudos Europeus, Doutor em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade do Minho. Auditor do Curso de Defesa Nacional em 2003.

Resumo

Neste artigo são discutidos os desafios que o ciberespaço e o risco de ciberataques acarretam para a soberania do Estado e para a liberdade do cidadão. A utopia libertário-anárquica, que dominou nos primórdios da internet, está progressivamente a dar lugar a mecanismos de controlo e de afirmação da soberania estadual, nomeadamente através da criação de “fronteiras” no ciberespaço. Esta tendência, embora sob formas diferentes, pode detetar-se quer nos Estados autoritários, quer nas democracias liberais ocidentais. Encontra-se também na organização das forças armadas, através da criação de ciber-comandos, e nas OIG ligadas à segurança e defesa como a NATO, onde se passou a incluir ameaça de ciberataques no conceito estratégico.

Abstract

Utopia, Liberty and Sovereignty in Cyberspace

The author discusses the challenges that cyberspace and the risk of cyber attacks bring to statehood sovereignty and the freedom of the citizens. The libertarian-anarchic utopia, which dominated in the early days of the internet, is gradually giving way to mechanisms of control and affirmation of state sovereignty, including the creation of “borders” in cyberspace. This trend, albeit in different ways, can be detected both in authoritarian states and the western liberal democracies. It is also recognizable in the organization of the military by the creation of a cyber command. We also can find it in the IGO related to security and defense like NATO, which includes the threat of cyber attack in the new strategic concept document.